13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

INVESTIGAÇÃO-AÇÃO ESCOLAR COMO MÉTODO DE PESQUISA DO LETRAMENTO INFORMACIONAL

BLANK, Cintia Kath
SILVA, João Alberto da
ckblank@furg.br

Evento: Encontro de Pós-graduação

Área do conhecimento: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas

Palavras-chave: investigação-ação; letramento informacional; professor pesquisador.

1 INTRODUÇÃO

Concebendo a premissa de que uma pesquisa para ser adequadamente aplicável à Educação seja aquela comprovada pelos professores em sua prática, ao passo que faz deles próprios pesquisadores de si mesmos (DICKEL, 1998, p. 50), trazemos o ideal do letramento informacional como um processo que visa desenvolver competências para o acesso, seleção, uso de informações e construção de conhecimentos para fins de tomada de decisões e resolução de problemas (GASQUE, 2012, p. 28) e a investigação-ação como método de pesquisa consoante com estes conceitos. Assim, este trabalho busca apresentar uma aproximação teórica entre o conceito do letramento informacional e a metodologia da investigação-ação como possibilidades de pesquisa e intervenção educacional e (auto)formação do docente em consonância com a Sociedade do Conhecimento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Datada da década de 1940, a criação da investigação-ação como metodologia de pesquisa é atribuída a Kurt Lewin. Contudo, uma maior ocorrência de trabalhos com este viés metodológico é sentida nos anos 1990, sendo desde então aplicada principalmente nas Ciências da Educação. De maneira a buscar uma definição coerente com desenvolvimento teórico e prático construído historicamente por diferentes autores, Coutinho et al. (2009, p. 360) concluiu em termos conceituais que a investigação-ação pode ser definida como uma metodologia de investigação que incluem ação e a investigação ao mesmo tempo, constituindo-se um processo cíclico ou em espiral, compondo-se de ação e reflexão crítica retroalimentada.

Considerando uma perspectiva em que o trabalho do professor tenha fins de pesquisa e não apenas de intervenção, o docente agindo como investigador poderá problematizar sua prática, e neste âmbito, a investigação-ação “apresenta-se como mais pertinente para atender às necessidades dos professores sobre a profissão, já que está mais diretamente ligada à resolução dos conflitos por eles vivenciados” (VIEIRA, 2010, p. 133).

Relativo ao letramento informacional, este “relaciona-se à capacidade de buscar e usar a informação eficazmente” (GASQUE, 2010, p. 86), envolvendo a produção de textos próprios, aplicação da informação em atividades cotidianas, utilização e disseminação de informações de maneira ética entre outros quesitos, exigindo um maior engajamento do sujeito no universo informacional que o circunda

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

atualmente.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Esta discussão constitui-se de um ensaio teórico (SALVADOR, 1977, p. 34) desenvolvido a partir de uma revisão de literatura (ECHER, 2001).

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir dos estudos realizados torna-se possível apontar diversas singularidades entre as temáticas, como ação ligada a uma mudança, participação e colaboração na construção de novos conhecimentos e métodos, autocrítica contínua e ação recíproca dos indivíduos sobre o meio e o meio sobre os indivíduos. Assim, aponta-se que a utilização da investigação-ação em pesquisas acerca do letramento informacional seja um método que devido às suas correspondências conceituais possa trazer contribuições importantes em ambas temáticas

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, conclui-se com a realização desta análise que a investigação-ação apresenta-se como uma metodologia de ampla aplicação na área educacional devido ao seu caráter problematizador de situações cotidianas; e tendo o letramento informacional um cunho de subsidiar informacionalmente resolução de problemas e tomada de decisões, considera-se que a junção de ambos conceitos podem contribuir substancialmente com pesquisas desenvolvidas nestas áreas, apresentado afinidades interessantes de serem aplicadas conjuntamente em estudos posteriores, além de serem ideais que auxiliariam docentes que exercitam a investigação e a reflexão de suas práticas.

REFERÊNCIAS

COUTINHO, C. P. *et al.* Investigação-acção: metodologia preferencial nas práticas educativas. *Revista Psicologia, Educação e Cultura*, v. 13, n. 2, p. 355- 379, 2009.

DICKEL, A. Que sentido há em se falar em professor-pesquisador no contexto atual?: contribuições para o debate. *In: GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. de A. (orgs.). Cartografias do trabalho docente: professor-pesquisador.* Campinas: Mercado das letras, 1998. P.33-72.

ECHER, I. C. A revisão de literatura na construção do trabalho científico. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 5-20, jul. 2001.

GASQUE, K. C. D. Arcabouço conceitual do letramento informacional. *Ciência da Informação*, v.39, n.3, p. 83-92, set./dez. 2010.

SALVADOR, A. D. *Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica.* Porto Alegre: Salina, 1977.

VIEIRA, G. B. *Alfabetizar letrando: investigação-ação fundada nas necessidades de formação docente.* 2010. 232 f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.